
LOS ANGELES – Sessão de Tópicos de Grande Interesse Ministrada por SOs/ACs
Segunda-feira, 13 de outubro de 2014 – 10:30 às 12:00 PDT
ICANN – Los Angeles, EUA

BRAD WHITE:

(Rod) está dizendo alguma coisa através do meu fone. Se temos algum (tweet) [00:00:07.22] ele vai me dizer. Temos uma conta de (Twitter) [00:00:09.28] especial, que é (@askSOAC) e os que quiserem poderão participar com a conexão de (Adobe Connect) [00:00:27.07] e poderá acessar através do (chat) [00:00:33.05] com perguntas, comentários. Esperamos que eles sejam breves, como se fosse realmente um (tweet) [00:00:42.19] e usando a sala de (Adobe). Podem fazê-lo pessoalmente ou através da conta de (Twitter) [00:00:48.21] através da sala de (chat) [00:00:51.16].

Com certeza vamos ter mais comentários do que o tempo que a nós foi atribuído. E todos os comentários vão ser parte dos registros públicos. Durante (Buenos Aires), vimos que havia (tweeters) que vinham e iam durante a reunião. Pensamos que é algo positivo. O tema é que nós queremos que isso tenha sucesso. O que estamos experimentando hoje que pode funcionar ou não, pedimos que, por favor, depois digam o que funcionou e o que não funcionou. Ao mesmo tempo, como temos tanta gente, não vamos fazer a apresentação de cada um deles, mas quando eles falarem, vão ver na tela e também tem um cartaz que diz a que organização pertencem.

Vamos começar indo nessa direção para a primeira reunião para começar a ouvir de cada um deles o que tem para dizer.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

RAFIK DAMMAK: Vou ser a primeira. Qual deveria ser a prioridade máxima para a organização da (ICANN) no que tem a ver com a nova rodada de solicitações de novos (gTLDs). E vamos nessa direção. Espero que os comentários sejam breves.

Eu acho que para nós do setor não comercial devemos avaliar a primeira frente na rodada antes de passar para a segunda e ver quais são as falhas e os sucessos realmente. Temos suporte de países sobre o suporte para países em desenvolvimento. Estamos melhorando a (inint) [00:02:48.22] a extensão.

BRAD WHITE: Muito obrigado.

KEITH DRAZEK: Penso como (Rafik). Houve várias revisões, a primeira rodada o (inint) [00:03:00.00] novos (gTLDs) que devem (interlogar) [00:03:04.16] antes do início da rodada seguinte, rodadas seguintes. Ou seja, que for ao mandado do (AOC), escolha e confiança do consumidor, uma revisão do mandato do (GAC). Há requisitos anteriores. Devemos realmente observar e avaliar onde nos encontramos e como a rodada ultrapassou nossas expectativas onde se encontra o mercado a respeito dos novos (gTLDs) e informar os futuros requerentes sobre as suas responsabilidades, obrigações e capacidades no mercado. Muito obrigado.

BRAD WHITE: Antes de falar a (Heather), me informaram que a rede (wi-fi) aparentemente caiu. Então eu acho aos técnicos que a reparem.

HEATHER DRYDEN: Eu concordo realmente que as revisões são uma etapa importante para estabilizar o que deve ser ajustado e os tipos de coisas acontecidas com a rodada atual e realmente devemos qualquer problema futuro baseado no que aprendemos. Então eu concordo certamente que isso deve acontecer antes de poder embarcarmos em uma nova rodada e ter oportunidade de analisar as coisas, fazer ajustes.

É importante concordar os objetivos. E a terceira rodada e alguns dos problemas que confrontamos na terceira resultaram de ideias muito diferentes sobre qual seria o objetivo da rodada. Então deveríamos ter algum tipo de acordo sobre os objetivos para as futuras rodadas, e isso facilitaria muito mais as coisas para fazer rodar o programa e ver se conseguimos ou não conseguimos alcançar os objetivos. Muito obrigada.

PATRIK FALTSTROM: Obrigado. Sou de (SSAC). Em vez de repetir o que deveríamos fazer, eu quero falar sobre o que estamos fazendo de fato. Identificamos que demos uma série de nomeações para a rodada atual e estamos lançando agora nessa reunião a revisão não apenas da rodada, mas também do nosso trabalho para ver quão eficazes são nossas recomendações e também dessa maneira fazer ajustes, fazer regulações mais fortes como ajustar, sobre como corrigir isso no meio do caminho sobre certos problemas. Claro, houve algumas correções que foram

feitas desde o ponto de vista de segurança e estabilidade. Houve um livro de instruções para requerentes e o importante é ver como fizemos as correções, o que implementamos em um sentido mais amplo e temos feito isso da perspectiva da (SSAC) e também ver se isso pode ser feito de uma maneira diferente.

PETER NETTLEFOLD:

Não vou repetir os outros, eu concordo com todos provavelmente e uma das prioridades mais altas é encerrar as primeiras rodadas, revisar a primeira antes de passar para a segunda e dentro do (GAC) já começamos a dar algumas considerações à questões identificadas na primeira rodada em que o (GAC) deveria focar a atenção e entre eles há questões venceladas com nomes geográficos, processos de aplicação de comunidades e desenvolver o apoio a requerentes e comunidades e também uma parte pequena na sessão do (GAC). Vamos ter uma sessão no (GAC) sobre nomes geográficos que vai ter lugar às 9 e 15 da quarta feira.

BRAD WHITE:

Eu não entendo uma coisa, eu peço para os membros do painel, temos muitas pessoas novas aqui, nem todos sabemos bem o que são esses acrônimos, o (GAC), etc., seria bom explicar um pouco de que se tratam eles.

STEVE DeBIANCO:

Houve uma política no ano de 2008 para fazer uma expansão contínua e desde 2008 (ICANN) também fez compromissos importantes que intervieram, uma é a afirmação de compromissos para os tipos de

revisões que (Keith) mencionou agora. E o nosso grupo, o grupo de partes comerciais se uniu com (ALAC) para fazer uma métrica, 70 métricas para poder avaliar como promover a escolha do consumidor, aumentar a concorrência entre os serviços e os resultados dessas revisões sugerem mudanças no processo para solicitação, avaliação e os processos de objeções. E também é provável que isso nos leve a um processo de elaboração de políticas.

Então até que essas revisões estejam completas, não deveríamos começar com um novo processo de elaboração de políticas.

Eu entendo que haverá a pressão dos requerentes nas partes contratistas que vão continuar avançando, mas (ICANN) tem compromissos primeiro para honrar, revisões e melhorias a serviço do interesse público.

TIJANI BEN JAMAA:

Muito obrigado, (Brad). Eu sou (Tijani). Eu concordo com todas as pessoas que disseram que devemos avaliar a primeira rodada antes de passar a preparar a segunda rodada. Eu não acho que devemos esperar até o final da avaliação para destacar que houve uma grande falha sobre a inclusão de requerentes das comunidades credenciadas e em desenvolvimento. Quando eu fui para a primeira rodada, sempre dissemos que as cotas eram muito altas, mas as pessoas disseram que aqueles de economias pobres, em desenvolvimento tinham aceitado na primeira rodada isso, então isso seria feito dessa maneira.

E que a recuperação dos custos seria feita. Isso foi feito com 500 requerentes e tivemos 2000, então não posso falar aqui de recuperação de custos.

O que podemos fazer para aqueles requerentes das economias em desenvolvimento e países pobres, o que podemos fazer por eles? Devemos dar essa oportunidade de participar desse programa e também devemos dar-lhes um privilégio, e isso pode ser feito, por exemplo, poderíamos dedicar a próxima rodada a eles sabendo que os custos serão muito baixos e não é essa uma questão de cotas, mas é de todo um conjunto de medidas que devemos preparar o caminho para essa rodada futura para legitimar a falha que eu mencionei. Muito obrigado.

HOLLY RAICHE:

Eu vou ser breve. Eu apoio desacelerar para revisar todo o processo e um por um compromisso para o interesse público que tem uma declaração pela qual os requerentes são protegidos e na última reunião da (ICANN), durante 1 hora e meia nos disseram que eram aplicáveis e não eram aplicáveis, e isso deveria ser reparado.

E segundo, só houve 3 requisições de países em desenvolvimento. Em nenhuma delas foi bem sucedida. Devemos ver então o que é preciso, o que deve ser feito para resolver isso.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Eu sou (Olivier Crepin-Leblond), estou com (EURALO). Eu acho que muito foi dito, eu não vou repetir tudo que foi dito, mas eu apoio certamente especialmente algumas coisas. (Steve DelBianco) falou a

avaliação das métricas como algo particularmente importante que deve ser feito, e uma dessas coisas que se não for feita realmente, para que termos uma segunda rodada se não sabemos se a primeira foi bem sucedida ou não?

Quanto às solicitações das comunidades, é uma aberração que essa rodada trabalhe para aqueles que tem mais dinheiro, o que encoraja a especulação. Eu não sei se especulação ou algo esteja no interesse público, e devemos trabalhar pelo interesse público. São as 2 coisas principais que eu diria.

E a terceira, as economias em desenvolvimento, as pessoas com mais dinheiro não estão nessas economias em desenvolvimento. Vimos o balanço, porque os críticos da (ICANN) vão ter aqui um ponto de conflito para acusar a (ICANN) e falar contra o primeiro mundo como sendo o mundo que está encarregado de tudo.

Muito obrigado.

LEON SANCHEZ:

(Leon Sanchez), de (LACRALO). Sim, eu vou aceitar e apoiar o que disseram os colegas e também quero adicionar que a (ICANN) deve aprender dos seus erros, tem o (feedback) [00:13:57.16] da comunidade, isso é refletido e também vamos observar como tratar algumas questões como questões de propriedade intelectual e também indicações geográficas, (OIGs), (ONGs) que levantaram problemas graves e talvez deveríamos aumentar o foco das marcas registradas da câmara de compensação para cobrir outras questões. Devemos observar a baixa representação de algumas comunidades, não só levado

em conta o aspecto pecuniário, mas também a necessidade que elas tem de ter mais internet. Muito obrigado.

EVAN LEIBOVITCH:

(Evan Leibovitch), presidente do grupo de trabalho de novos (gTLDs) e (At-large). Essa é uma questão muito importante. Há apenas 1 hora que a (Secretária Pritzker) fez um comentário específico sobre a internet no mundo em desenvolvimento, e considerando que há milhares de voluntários que encontrar um esforço de fazer com que os requerentes sejam considerados como uma questão embaraçosa.

Ao mesmo tempo tivemos a rejeição semana passada da solicitação da comunidade (.GAY), e como temos esse regime de interesse público, queremos saber se realmente isso apoia o interesse público, não sei. E quando falamos sobre proteção dos consumidores, sabemos que isso não vai funcionar bem.

E quanto à próxima rodada, pelo que eu acho e pelo que muitos ouvimos na comunidade, deve ser um terreno de remediação focada nas solicitações da nossa comunidade e a comunidade de países em desenvolvimento. E também levar em conta as métricas como disse (Steve). MICHELE NEYLON: Somos a voz dos registradores, aqueles que vendem nomes de domínio. Desde a primeira rodada tivemos muito tempo para chegar lá, muitos debates, muitas suposições, algumas positivas e outras não.

Então faria sentido agora olhar para trás e ver se essas presunções seriam verdadeiras, estão baseadas na realidade ou simplesmente eram medo, dúvidas. Então tivemos que fazer políticas dentro da (ICANN) em

outras partes, o que devemos fazer é em base a fatos, não baseado em boatos, medo, dúvidas e com respeito para o que várias pessoas mencionaram como países em desenvolvimento. O acesso ao fundo, esse acesso para o programa novos (gTLDs), acho que é uma maneira e seu reflexo da incapacidade atual da (ICANN) em fazer um bom trabalho a respeito de fazer com que o mundo saiba acerca dos novos (gTLDs). E foi muito interessante como tópico e que vai ser uma questão muito importante nessa reunião. Isso da visitação universal, infelizmente há muitas rodadas que parece estar focada principalmente nos (IDNs). O (TLD) de (IDN1) está utilizando caracteres que não são os caracteres padrão, (ASC), (Latin), (text).

Então deveríamos ter ideias que incluam outros conjuntos de caracteres, (Arábico), (Chinês), (Mandarim), etc. Estamos falando sobre pessoas que podem registrar em sistemas (online), serviços utilizando um endereço de e-mail com um novo (TLD), pessoas que possam utilizar nomes de domínio rapidamente, facilmente para que possam criar um link universal. Nem todos, eu escutei de amigos e colegas que se queremos fazer um endereço e-mail em um (TLD), não funcionam. Então isso é algo prático, algo simples que precisa ser abordado que vai além do ponto do que falou (Keith). Os (TLDs) podem ser mais do que (.com), podemos usar o domínio de alto nível para dar à comunidade diferente tipo de conteúdo (online) para que as pessoas tenham acesso a isso. Eu não estaria de acordo com utilizar a seguinte rodada como algo de remediação, mas houve oportunidade que perdemos na primeira rodada e que agora podemos ter o tema dos mecanismos de revisão, salvaguardas. Todos temos que vê-los à luz da realidade e não do que as pessoas pensavam anteriormente.

LOUIE LEE: Obrigado, (Brad). Está falando (Louie Lee). Presido o conselho da (ASO), ou seja, o conselho de nomes.

Nós não participamos de maneira direta no processo dos novos (gTLDs), mas como membros da comunidade em forma individual, participamos da melhor maneira possível.

Devo dizer que os membros dos (gTLDs) vem participar das nossas reuniões, registros de internet regionais participam. Vimos problemas onde os registros ou registradores podem ter problemas com ter espaço nas direções, nos endereços pela maneira que estão redigidas essas políticas e elas foram reformuladas para que os (sites), os endereços estejam disponíveis para quando os (gTLDs) cresçam.

LARS-JOHAN LIMAN: Sou (Lars Johan Liman). Eu sou um dos co-presidentes do (RSSAC). E nós temos um foco muito limitado que tem a ver com a segurança, estabilidade, integridade do processo dos servidores raiz, tudo quanto tem a ver com gerar os arquivos de dados da zona, o que se publica no (site) e os nossos servidores na internet.

Nós participamos do estudo de escalamento da raiz nos (gTLDs) para preparação da próxima rodada das delegações de (gTLDs). Nós queremos ter um tempo como para ver as diferentes propriedades e medidas que estiveram sendo discutidas para estarmos certos de que continuem operando bem. Não há nada a se preocupar, está tudo funcionando bem, mas queremos fazer um controle, verificação, porque queremos estar certos de ver as curvas que nós prevíamos que iríamos

ter e que tudo possa operar bem. Não vejo motivo para preocupar-se, mas devemos considera-lo quando passarmos para uma segunda rodada.

Obrigado.

BRAD WHITE:

Ainda não temos o sistema de (wi-fi). Aparentemente estão trabalhando para solucioná-lo. Temos microfones aqui nos corredores, se vocês quiserem formular, se tiverem uma dúvida, vamos aproximar o microfone.

Essa é uma pergunta para (Patrik). Quando começou o programa dos novos (gTLDs) antes da primeira delegação, havia muita preocupação pelas questões de segurança. Antes dessa próxima rodada, (SSAC) que questões pensa que deveria solucionar?

PATRIK FALTSTROM:

Neste momento não sabemos, não posso dizer sim ou não, porque uma das coisas que estamos fazendo é... talvez eu tenha falado muito rápido, mas uma das coisas que estamos fazendo é o novo controle de todos os documentos que redigimos e toda assessoria que nós fornecemos desde (SSAC) desde que começou essa rodada atual dos novos (gTLDs).

Estamos vendo as recomendações que fizemos tentando entender por que redigimos essas recomendações e aplica-las e ver quais são os motivos na situação atual em oposição aos motivos que tínhamos na altura que foram redigidas essas recordações para ver o contexto em que foram formuladas.

Ver também se essas recomendações propostas tinham o efeito que nós pensávamos que podiam ter e também ver aquelas correções que nós considerávamos que deviam se realizar, se ainda são necessárias. Se é necessário aplicar essa recomendação ou talvez uma recomendação não foi suficientemente clara, não teve o efeito que nós prevíamos.

E logicamente tudo tem a ver com o centro de informação e proteção de marcas, coalisão com o espaço dos nomes de domínio, nomes de domínio internacionalizados e todos os outros temas mencionados.

Com relação à aceitação universal, há um documento vinculado a esse tema, assessoria, que nós ainda não publicamos, mas conforme o nosso cronograma, em finais desse ano no calendário, estaríamos prontos para publicar essa recomendação.

BRAD WHITE: (Keith)?

KEITH DRAZEK: Obrigado, (Brad). (Keith Drazek).

Não vou falar sobre o tema da segurança, mas vou me referir ao fato das revisões. Essas revisões vão levar tempo, não é precoce para coletar dados, identificar problemas, preocupações, possíveis correções. Há trabalho que pode se fazer desde agora e deveria começar a ser feito e eu acho que está em andamento. Eu poderia dizer que no nosso grupo de partes interessadas de registros e dentro do (NTAG) o grupo dos novos (TLDs) já estão trabalhando para tentar captar todas essas preocupações, documentá-las, ver as áreas de melhores experiências e

tentar ter uma lista abrangente das questões a discutir, possíveis recomendações para revisões e para coletar dados que possam alimentar, por exemplo, a equipe de revisão que se encarrega dos temas relativos à proteção e à confiança e eleição dos consumidores.

Há provavelmente 3 categorias em que podemos dizer que talvez seja precoce, prematuro começar a lançar uma nova rodada. Por um lado, o modelo de recuperação de custos que se iniciou, se projetou com 500 solicitações novas de (gTLDs), mas em realidade isso se multiplicou em 4 vezes.

Então estamos fazendo esse modelo de recuperação de custo. Como sabemos qual tem que ser a taxa certa? Se foi um excesso de fundos que foram coletados, por exemplo, como demos dimensão para pensar nas taxas para a nova rodada?

Há uma nova pergunta que tem a ver com orçamento e corrente de receitas na (ICANN) através da coleta de fundos e das solicitações para esse programa, é possível que (ICANN) tenha algum excesso de fundos.

Então como nós na comunidade podemos determinar qual deveria ser o orçamento adequado para que (ICANN) faça sua função de coordenação e se ajuste ao seu mandato técnico mais limitado, ou seja, qual deveria ser o nível de orçamento ótimo da (ICANN) e depois ver quais são as taxas para solicitações, mas não apenas isso, mas também taxas que tem a ver com os registradores e registros por domínio. Talvez então seja um pouco prematuro fazer essa avaliação agora. E também (ICANN) tem suficiente pessoal como para administrar esse programa dos novos (gTLDs), e um indicador que está funcionando muito bem em todas essas áreas é esse.

Então não queremos perder essa experiência que já vai ter uma fase de 2 anos, não queremos perder essa experiência e todo esse maquinário desenvolvido, mas se temos que esperar 4 anos, temos que saber. Esse é um desafio que devemos considerar.

Em resumo, esse programa dos novos (gTLDs) foi a expansão maior do (DNS) ou pelo menos do espaço de nomes que se viu.

Estamos crescendo muitíssimo, mas também sofrendo alguns inconvenientes, então a pergunta é como vamos manejar isso, como fazemos ajustes e manejamos a abordagem de encarar o futuro perante a próxima rodada?

BRAD WHITE:

Acho que (Steve DelBianco) tem uma pergunta.

STEVE DeIBIANCO:

Obrigado, (Brad).

No âmbito político da (ICANN) parecia haver muitos debates como esse tentando polarizar a posição entre aqueles que dizem, "comecem hoje, tem uma solicitação aqui", e outros que dizem, "não, revejam e esperem". Acho que existe essa entidade política e que nada é tão fácil como isso.

Para a revisão, a revisão tem muito a ver com a revisão da (ICANN). Essa é uma organização que presta contas e é responsável perante o mundo que está observando, então temos que fazer as revisões sem demora, mas também concordo com (Keith) em que algumas coisas que podemos começar imediatamente e outras que não, talvez não. Se deve

ver essas experiências positivas e negativas com todos os elementos de avaliação dos processos. Vocês se lembram, acho que estamos tentando esquecer, mas é um processo do qual aprendemos muitas lições. O grupo de discussão deve fazer contribuições imediatamente com todas as ideias que tiverem. Muitos registros fizeram seu trabalho nesse sentido e sei que o pessoal da (ICANN) fez a sua própria análise, é uma revisão da eficiência, eficácia e equidade dos processos que estão estabelecidos para ver se o maquinário realmente funciona. E se supõe que se tem que guiar o pessoal para desenhar os sistemas necessários e as mudanças necessárias para dar apoio a rodadas seguintes.

Mas devemos parar e ver o resultado dessa documentação que está sendo... (Bret) e também o resultado da revisão e análise do pessoal que tem que chegar à (GNSO) para o desenvolvimento de políticas antes que eles possam experimentar mudanças nos sistemas. Então estamos agora com um elemento novo da arquearia digital, que não estamos acostumados a usar.

BRAD WHITE: Passo a palavra para (Oliver).

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Na próxima rodada alguns que querem ter, assim que for possível, e outros não. Quanto é pouco e quanto é muito? Essa é uma das perguntas que devemos colocar.

Uma coisa que devemos evitar é estabelecer expectativas que nos deem a ideia de que vamos ter uma rodada precoce e depois que haja demora, como aconteceu com a primeira, porque isso vai fazer com que

haja organizações pequenas, às vezes solicitantes pequenos que vão continuar, ao longo dos anos, tentando manter um modelo e negócio sem ter um produto real que possam lançar. E isso não é justo para o solicitante e também não é justo para a comunidade, porque muitos desses solicitantes são solicitantes de comunidades pequenas que tem pequenos orçamentos e que não permitem manter esse esforço durante tantos anos. Então quando falarmos de tempos, de quando começará a nova rodada, devemos nos ajudar a esses prazos e não teremos que estar em uma posição em que o (board) [00:31:07.29] tenha que votar pela grande quantidade de pressão existente para lançar o programa. Devemos estar certos de que não haja tantas brechas.

BRAD WHITE: Então está dizendo que se deve ser cuidadoso no início em lugar de lançar e esperar?

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Temos que ser cuidadosos nas nossas comunicações e muito claros, e não estabelecer expectativas indevidas.

BRAD WHITE: Temos um comentário por (Twitter)? Uma pergunta?

INTERVENÇÃO REMOTA: (Anthony Niigani). Não está conectado ao (wi-fi), mas faz chegar o seu comentário de alguma maneira. Alguma consideração para garantir que

a próxima rodada de solicitações de (gTLDs) possa incluir um componente de normas de acessibilidade?

BRAD WHITE: Alguém quer responder a pergunta?

HOLLY RAICHE: Acho que é uma observação muito válida.

STEVE DeIBIANCO: Acho que não devemos presumir que a organização ou assumir que a organização que coordena os identificadores únicos tem espaço para manejar acessibilidade. Estamos falando desses rótulos que se utilizam para acessar os e-mails e os números atrás de todos esses rótulos.

É uma preocupação genuína a que se está colocando.

PATRIK FALTSTROM: Temos que separar as diferentes instituições de normalização que trabalham para diferentes protocolos, como (W3C), que é o consórcio da (World Wide Web) [00:32:57.28] e também outras que existem. E ver quais são os elementos que estamos tratando aqui na (ICANN).

As questões de acessibilidade são uma preocupação em si própria para a (ICANN) e para os seus processos para garantir que haja participação para todos, mas tem que estar separados do trabalho que nós fazemos com os identificadores.

BRAD WHITE: (Evan)?

EVAN LEIBOVITCH: Isso me remete ao tema das solicitações das comunidades.

Acho que o processo de avaliação dessas solicitações precisam de um condicionamento tanto do ponto de vista dos critérios como da sua aplicação. Devem ser reexaminados de maneira séria para poder responder à pergunta do (Anthony).

BRAD WHITE: Com relação a essa pergunta, que tipo de coisa não estava no radar? Que coisas aconteceram com essa primeira rodada que vocês não previam? Algo que ninguém esperava e agora percebem que existiu?

STEVE DeBIANCO: Do ponto de vista da comunidade de empresas, trabalhamos tanto para estarmos certos de que não houvesse tantas empresas que não tivessem que fazer a sua solicitação para a sua marca, tentamos dizer que podiam invocar o mecanismo de proteção de direitos para evitar fazer solicitação, mas me surpreendeu que tantas marcas decidiram lançar seu próprio domínio de primeiro nível. Mais ou menos 400 ou 500 acabaram no espaço dos nomes de domínio. Isso me surpreende. É interessante ver agora o que vão fazer com seus domínios com suas próprias marcas.

EVAN LEIBOVITCH: O que me surpreendeu teve a ver com os compromissos em prol da comunidade. Parecia que tudo estava enraizado desde o início, os problemas sobre o compromisso em prol do interesse público, e aqueles que eram obrigatórios em oposição com os que eram optativos. Acho que a maneira que se manearam esses compromissos, esses (PICs) são uma consequência inesperada do que aconteceu.

BRAD WHITE: Algum comentário do auditório?

LORI SCHULMAN: Sou (Lori Schulman) e com relação ao comentário que fez (Steve) sobre não polarizar a questão de avançar ou não avançar com os novos (gTLDs) me dá curiosidade saber do lado das empresas, das partes comerciais, porque conheço mais o que acontece do outro lado do (ALAC). Quais seriam as considerações que a comunidade empresarial teria que fazer para um lançamento limitado onde se estabeleceram novos programas que nós agora reconhecemos como que não estão bem atendidos ou nas economias subdesenvolvidas? Ou no setor das organizações do setor sem fins lucrativos poderíamos ver um lançamento limitado em prol do interesse público a partir daí?

STEVE DeIBIANCO: Do ponto de vista da comunidade empresarial, desde o início, me refiro a 7 anos atrás, a unidade constitutiva comercial, o grupo de (stakeholders) [00:36:25.04] comercial teve uma posição de que (ICANN) devia priorizar solicitações das comunidades que não tinham níveis de serviços adequados. Em particular, nome de domínio

internacionalizados, ou seja, os dominós de primeiro nível que não são latinos, que não utilizam a escrita latina e seu alfabeto para estar certo de que possamos chegar a todas as comunidades.

Acho que continua sendo uma posição válida e em muitos sentidos já partiu esse navio. Por que estou dizendo isso? Porque há muitas empresas que gostariam de ter feito uma solicitação para uma marca, comunidades que teriam gostado de fazer a solicitação nessa nova rodada de reparação. Há muita pressão e vai ser difícil combinar uma nova rodada especializada para estas reparações. As revisões vão ser feitas rapidamente, mas não poderemos limitar uma rodada a essas comunidades que tem uma necessidade especial.

BRAD WHITE:

Temos uma pergunta.

KRISTINA ROSETTE:

(Kristina Rosette). Eu falo a título pessoal. Sou do (IPC). Entendo que é necessário um ajuste no guia para o solicitante. Abrange objeções e disputas e acho que o que se deveria fazer, o resto é um desastre, excluindo essas coisas que eu nomeei.

Não penso que alguns de nós estejamos de acordo com esses resultados bizarros que poderíamos ver a partir da interpretação dos painéis que fizeram dos critérios das diferentes objeções, e acho que é necessário repensar o papel de um objetor independente. Se vamos mantê-lo, devemos procurar a oportunidade para que solicitantes contra os quais se estabeleceram objeções possam resolver a questão de conflito de interesse sem ter que gastar 200 mil dólares para litigar essa objeção.

BRAD WHITE:

Algum comentário?

Sempre estamos tentando chegar a um equilíbrio. Sei que há muitos jornalistas que sempre perguntam, apontam quando vai começar a nova rodada, a próxima.

Então, pensando no que disse (Olivier), e acho que é unanimidade no painel, que devemos ser cuidadosos com tanto interesse, se pode ir lento demais?

(Michele)?

MICHELE NEYLON:

Acho que o que mais poderia ter mencionado, isso não é uma questão de velocidade, mas de expectativa.

Quando em 2008 houve a reunião em (Paris), todas as mensagens e comunicações pelo mundo inteiro foram sobre o programa de novos (gTLDs) foram um desastre total. Eu enviei à (ICANN) uma mensagem muito clara, mas incorreta para termos companhias e organizações no mundo inteiro que dissessem, "enviem suas aplicações", e tudo isso vai acontecer agora, e o que vimos na primeira rodada foi companhias e organizações que poderíamos ter tido os fundos para proceder e rodar bem os (TLDs). E elas sumiram. As coisas demoraram tanto, porque as expectativas foram avaliadas incorretamente desde o começo, que nesse momento todo processo já tinha avançado muito lentamente, tinha acabado o dinheiro, descobriu que foi ridícula.

Mas visto alguma solicitação especial, estamos todos familiarizados com a gestão disso. Mas é triste ver a energia que algumas das pessoas e organizações colocaram nisso e como isso sumiu simplesmente porque as expectativas foram interpretadas tão incorretamente.

Então não é um caso de dizer, "vamos fazer isso daqui a 1 ano, 2 anos ou 3 anos", mas de criar marcos e comunicações sobre os marcos para que as companhias e organizações possam trabalhar em torno disso. (ICANNO sempre diz que deve representar a segurança, estabilidade, etc. Então devemos pensar um pouco mais no foco que deve ser estável, seguro e não só uma questão de que vamos fazer isso semana que vem.

BRAD WHITE: Então o que diz basicamente é ir devagar?

MICHELE NEYLON: Sim.

BRAD WHITE: Mas realmente quais seriam os prazos?

MICHELE NEYLON: Muito sabemos que a (ICANN) pode fazer isso muito bem.

BRAD WHITE: (Steve)?

STEVE DeBIANCO: Eu trabalho com os repórteres do tempo, jornalistas que vinham com a pergunta, queriam novidade para ter as manchetes dos normais sobre novos (gTLDs).

Eu me lembro da minha mulher quando teve o primeiro bebê e eu disse para ela, "que boa experiência, uma experiência excelente, como começar com o segundo?".

E ela falou, "bem, eu estou bem, não tenho nenhum minuto para perder". Então aí eu tive a resposta, então passamos para a segunda rodada.

ROB HOGGARTH: Temos elogios de parte de alguém que não sabemos bem e que encontraram maneira de permanecer conectado sem utilizar.

Também (inint) [00:42:20.16], por exemplo, por que (ICANN) ignorou as preocupações da comunidade de saúde que tem a ver com domínios de saúde, especialmente (.HEALTH) e (.HEALTHCARE)? Porque isso inclui pesquisas, publicações em (The Lancet) [00:42:39.04] e outras publicações que expressam publicação sobre processos da (ICANN) que tem a ver com (Organização Mundial da Saúde), a (OMP) também.

E por que isso não está na agenda da (ICANN) e vocês não respondem sobre o contexto da seguinte rodada? Muito obrigado.

PETTER NETTLEFOLD: Muito obrigado. Da perspectiva do governo, dos comitês consultivos de governos, isso ainda está na agenda, estamos ativos com esse diálogo sobre as salvaguardas do (GAC) e assuntos de saúde que identificamos

nessas salvaguardas. É uma conversa contínua e estamos particularmente interessados nela e é uma das muitas questões que ainda está sendo debatida na atual rodada e que devermos prestar mais atenção a ela antes de passar para a seguinte.

BRAD WHITE:

Quais seriam os 3 principais assuntos de preocupação do programa atual?

PETTER NETTLEFOLD:

Eu falo em nome do governo. É difícil para mim estabelecer prioridades.

Mas do ponto de vista do (GAC), já tivemos discussões sobre as salvaguardas, então observando a rodada atual deveríamos como implantar salvaguardas e também o balanço entre o que o (GAC) vê como políticas públicas e assessoria, consultas e políticas públicas e a maneira em que podem ser implantadas na prática e também o (GAC) está se focando em observar algumas questões da primeira rodada que foram identificadas como que devem ser incluídas nas próximas rodadas também, como nomes geográficas. Não é surpresa, isso está na agenda do (GAC), está muito focado nessas discussões na comunidade com diferentes perspectivas sobre essa questão e também ouvimos sobre processos de solicitação ou de aplicações de comunicações e também ouvi outras pessoal falando sobre desenvolver políticas ou especificações para os solicitadores de economias em desenvolvimento.

São essas questões que temos identificado como prioritárias enquanto interesse para melhorar as futuras rodadas. Temos tudo isso para melhorar a questão das salvaguardas atuais.

J. SCOTT ADAMS: (J. Scott Adams), do sistema (Adobe). Estou no grupo de propriedade constitucional e agora também no grupo de negócios. Eu vi hoje várias vezes uma caracterização sobre o que disse esse painel que cita como algo lento. E eu sei que às vezes fazem os jornalistas, a imprensa pega algumas palavras de uma transcrição e faz uma manchete enorme.

Eu não vi isso, eu não ouço isso. Foi feito muito trabalho, estamos construindo muito a partir da primeira rodada. Eu não estou ouvindo (slow) [00:45:59.02], estou ouvindo (smart) [00:46:00.14], inteligente. Então se nós colocamos algo em uma manchete, deveria ser processos inteligentes e informados do painel, e isso vai para a próxima rodada.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: E eu adicionaria a palavra realista. Nós somos realistas sobre os prazos, às vezes percebemos que o trabalho é enorme e os prazos não são realistas. Deveria ser inverso.

BRAD WHITE: Temos uma pergunta aqui.

AVRI DORIA: Obrigado. Eu sou (Avri Doria), membro do (NCSG), mas neste caso estou falando no contexto em que fui consultor de um dos requerentes a comunicado, o (.GAY).

Quando nós formamos o programa, falamos sobre uma comunidade de apoio ou que desse apoio e isso em base ao fato de que queremos que

as comunidades requeressem em vez de fazer isso sobre (inint) [00:47:02.00] dos guias, criamos um sistema punitivo para as comunidades. E isso criou uma grande paranoia sobre que alguém vai ganhar esse sistema e criamos todo tipo de muros.

Esse novo, "alguém vai ganhar o sistema", tem se convertido no jogador principal para as pessoas, porque cada vez que você quer parar algo na (ICANN), só precisa dizer, "alguém vai ganhar o sistema", colocar medo.

Então me pergunto como criamos um sistema que genuinamente apoia as comunidades, apoia as economias em desenvolvimento e também os pequenos (players) [00:47:46.09] sem constantemente ter que lidar com o fato que os grandes (players) [00:47:53.11] sempre vão dizer, "mas eles vão ganhar o sistema" por causa do medo.

BRAD WHITE:

Muito obrigado.

EVAN LEIBOVITCH:

Parte disso vai para a questão do que isso outro sobre o livro de orientações do requerente, deve ser reservado. Então observamos a maneira em que a solicitação da comunidade (.GAY) foi feita, e isso foi feito seguindo o livro de instruções, nada foi feito incorreto. Então o processo parecia incorreto, e o que a comunidade deve perguntar é até que ponto desejamos voltar para o livro de instruções e refazer partes importantes desse livro em base a essas experiências.

Isso precisaria muito trabalho e a conversa que a comunidade deve ter, porque algumas partes desse livro que devem ser revistos antes de continuar avançando.

KEITH DRAZEK:

Muito obrigado. (Keith Drazek).

Em base ao que foi dito antes dos comentários de (Avri) e (Evan), diz que se houver uma mudança importante no livro de instruções, também haverá mudança nas políticas, e não na implantação, então vamos precisar de um (PDP) completo e novo.

Se falamos sobre o módulo completo, o guia de requerentes, isso vai demorar um tempo e as pessoas não estão preparadas para isso.

Eu não vou ficar sentado e dizer que só (teakes) [00:49:32.26] vai ser um efeito completamente, falando o nome dos registros e solicitadores hoje, não acho que tenhamos suficiente informação para tomar uma decisão, mas devemos começar a debater isso, colocar as questões sobre a mesa e começar a trabalhar com aquilo que possa ser feito agora. Muito obrigado.

MICHELE NEYLON:

Todas essas coisas em volta dos requerentes e outros membros da comunidade, já vimos isso em relação com registradores e regiões com pouco serviço de internet.

Devemos ter um balanço correto entre eliminar as barreiras necessárias de ingresso e reter a estabilidade e também o campo de jogos, mas pode surgir uma situação pela qual eu, como registrador europeu, saio e

abuso uma brecha no sistema que vai beneficiar um empreendedor de uma economia em desenvolvimento. Essa situação não pode ser permitida e devemos ver de eliminar essas barreiras desnecessárias e trabalhar com os registradores, registros e outros para que tenha igual acesso e que todo o sistema esteja no mesmo nível e que não haja barreiras aplicadas ou outras barreiras que para todos fique uniforme e nivelado. Porque a internet é global, não respeita as barreiras nacionais, e isso é frustrante para muitos governos, mas essa é a realidade. Obrigada.

TIJANI BEN JEMAA:

(Avri) está certo quando falamos com programa de apoio aos requerentes. As pessoas nos dizem que o sistema estaria... adicionamos mais condições mais rigorosas e o programa ficou tão estreito que ninguém o apoiou. Não foi um programa livre.

BRAD WHITE:

Muito obrigado.

O que vamos fazer agora? Ainda temos 30 minutos.

Então, a segunda questão do papel dos comitês consultivos e encerramento de políticas. Essa estruturar atual de OS/CC.

Então a seguinte pergunta, eu quero ouvir um pouco as opiniões.

O sistema atual, da maneira que está feito, funciona bem?

Eu pergunto isso de uma maneira sobre simplificadas. As organizações de suporte da (ICANN) fazem o trabalho de políticas, comitês

consultivos é o nome que utilizamos que assessoram, dão opiniões, pareceres sobre o que as (OS) estão fazendo. Isso deve ser modificado?

EVAN LEIBOVITCH:

Parte do problema, pelo menos do ponto de vista do (LACRALO) é que nós vamos cuidar das coisas uma vez que aconteceram ou que foram feitas. Graças a essas coisas que aconteceram na direção certa, temos grupos de diferentes comunidades. No começo não havia desses grupos intercomunitários. Se fosse por mim, não só haveria apenas 1 grupo de trabalho sem limitações sobre quem cria o estatuto, quem trabalha, quem vota sobre os resultados.

Mas é um bom passo os grupos intercomunitários. Ainda há muito a fazer, especificamente quando se trata de coisas como fazer com que os membros do (GAC) sejam envolvidos desde o começo. Tudo para compromissos e interesse público.

Por exemplo, o mesmo com as (ONGs), (ONGs) internacionais. O tema é se começam a trabalhar quando começam a ser desenvolvidas essas políticas, e não depois.

O desafio então que os comitês assessores, não (ALAC) e (GAC), mas todos os (ACs) tenham a oportunidade de participar não depois dos fatos, mas participam em todas as etapas do desenvolvimento.

HEATHER DRYDEN:

No que diz respeito aos desafios que existem dentro do comitê de assessor governamental, eu apoio o que disse (Evan), porque temos que tentar nos manter como (GAC), e o (GAC) tem um mandato que é muito

amplo. Temos muitos interesses então que tem a ver com os diferentes tópicos que são tratados lá. Estamos tentando nos atualizar e continuar o programa dos novos (gTLDs) que realmente dominaram a agenda do (GAC) durante vários anos foi o mesmo que a agenda do resto da comunidade. Foi um grande desafio dar suficiente atenção a outros temas, e por isso que nós tentamos nos manter atualizados.

Tentamos ver temas que tem a ver com código de país, por exemplo, com outros processos que também são importantes do panorama geral, como para dar a nossa contribuição e sermos eficazes.

Então com frequência fomos acusados de intervir tarde, e essas acusações vem às vezes de parte da comunidade que inicia esse trabalho. É interessante a situação que se dá porque o (GAC) se encontra em uma situação na qual precisa, tanto o (GAC) quanto outros colegas da comunidade, tem que reconhecer a importância de poder atribuir prioridades ao trabalho e como comunidade ver o que vamos fazer.

E se vai haver outro programa de (gTLDs), é necessário que haja acordo. Bem, a comunidade vai se concentrar e fazer isto, e vai ser muito difícil então ter outra atividade muito grande ao mesmo tempo. E quando nos encontramos com essa carga de trabalho, vemos, no caso do (GAC), uma limitação de poder explicar, de poder se comunicar, porque temos todas as nossas reuniões abertas, exceto quando finalizamos o documento que emitimos em cada uma das reuniões do (GAC). Vamos ter agora um fórum aberto, estamos tentando procurar a maneira de explicar os nossos métodos de trabalho e não sei exatamente se a forma que funcionam os governos e funciona o (GAC) se entende bem.

É por isso que continuam chegando pedidos de chegar a grupos de trabalho, etc., e mais uma vez é difícil para nós pela forma em que estamos organizados. Nós nos reunimos em plenários, temos todos os nossos membros aí como para chegar a um acordo sobre o resultado. E existe uma diferença em como nós funcionamos comparado com outras partes da comunidade.

Estamos tentando participar e dar a perspectiva dos governos na parte de início de todos os processos e sob a liderança de (Manal Ismail), do (Egito), junto com (Jonathan Robinson), que é presidente do conselho da (GNSO), falam de temas de comunicação, de atribuição de prioridades, de como eles podem nos ajudar e como nós podemos nos ajudar entre nós no (GAC) para participarmos desses processos nas etapas mais precoces.

Mas continua sendo um grande desafio e há muitos compromissos para que isso funcione, mas esse continua sendo um grande desafio. Então temos as pressões sobre nós e sobre outras partes da comunidade também. Então nós precisamos ver onde temos que melhorar.

BRAD WHITE:

Vou fazer uma pergunta tomando o que comentou (Patrik).

Como os governos funcionam, e acaba de mencionar o tema de que o (GAC) tenha que falar com os seus respectivos ministérios, esse tema de sistema de ir e confirmar que sim e que não, acho que é muito difícil de levar à diante, porque tem a ver com o canal de comunicação.

Isso pode ser solucionado?

HEATHER DRYDEN:

Ajuda se sabemos antes que é o que vai ser discutido, que é o que queremos conseguir exatamente em uma reunião, se temos os documentos por antecipado, também haja uma análise realizada do ponto de vista da política pública. Muitas das informações que vemos não estão diferenciadas.

Então há um impulso muito forte que todos temos de enviar documentos uns para os outros e links para explorar, mas há uma espécie de parede de informação outros representantes média que normalmente tem muitíssimo trabalho para fazer. Em alguns casos, tem outras responsabilidades em outras áreas.

Então no (GAC) estamos tentando ver uma variedade de temas. Isso significa que muitas vezes precisamos recorrer a especialistas em uma variedade de departamentos, não só naquele nós trabalhamos.

Então para sermos representantes do (GAC), temos que ter um nível de conhecimento muito especializado e profundo e tem que ser uma pessoa muito qualificada para poder tratar essas questões de política vinculadas com a situação e também poder nos comunicar com as pessoas que estão trabalhando nos países com marcos de política, abordagens nacionais e há muito que acontece em nível nacional e talvez seja difícil gerenciar tudo isso.

O (GAC) também cresceu muitíssimo. Os governos muitas vezes podem chegar a um consenso sobre qualquer tema sempre que disponham de tempo. O processo para gerar consenso vai levar mais tempo, porque temos representantes agora participando de maneira ativa.

Essas são algumas das pressões que enfrentamos.

BRAD WHITE:

Passamos a palavra para (Rafik) e depois para (Patrik).

PATRIK FALTSTROM:

Bom, acho que é melhor eu falar depois de (Heather), porque quero apontar que não apenas o (GAC) tem esses problemas de tratar de ver qual é a visão do comitê assessor em sua totalidade antes de emitir uma declaração. Acontece isso com a gente no (SSAC). Temos membros individuais que são parte do grupo de trabalho que representam diferentes unidades constitutivas. Também outras partes da comunidade nem sempre podem tomar pouco tempo para chegar a um consenso. Quando ouvimos membros individuais do (SSCA), e eu me incluo, aumentamos a possibilidade de que a assessoria do (SSAC) esteja alinhado com o trabalho que todos estamos fazendo.

Então, com relação a essa pergunta se está funcionando a estrutura toda, achamos que sim. Temos que trabalhar com mais esforço para poder participar de maneira precoce nos diferentes processos. Temos que estabelecer prioridades e não trabalhar em silos. Todas essas são coisas que podemos fazer para melhorá-las.

Há muitos temas que tratamos, como disse (Heather), mas se nós falamos também da possibilidade de adaptar e corrigir problemas, e a pergunta se refere a isso, a resposta é sim, temos essa capacidade e não vemos nenhum motivo pelo qual não continuar melhorando, como estão as coisas agora.

BRAD WHITE: (Rafik)?

RAFIK DAMMAK: Com relação a esses temas, há uma preocupação pelos processos paralelos que surgem do (GAC). Estou tentando entender o que se pode fazer, então a (GNSO) tem um grupo que se vincula com o (GAC), estamos tentando que existam coordenadores de ligação para as coisas fluírem melhor. Porém, a partir de uma experiência que eu tive quando co-presidi o grupo de trabalho, e era também solicitantes por separado de um país em desenvolvimento, um dos problemas encontrados foi que alguns membros do (GAC) tinham que estar no grupo de trabalho, mas não podiam participar de maneira muito ativa. Então às vezes não podem representar o (GAC) com uma estrutura, mas podem agir em nome deles. Essa pode ser uma pergunta para (Heather), o que se pode fazer nesse sentido.

KEITH DRAZEK: Acho que uma resposta direta a essa pergunta que está na tela é sim, a estrutura funciona, mas pode ser mais eficaz e eficiente. E acho que a pergunta é o que precisamos fazer. De um lado, precisamos priorizar de maneira mais eficaz o trabalho feito pela (ICANN), se foram feitas algumas questões pra ver o que vai se discutir, quais as questões urgentes. Nós, como comunidade, podemos fazer as coisas melhor trabalhando juntos quer a nível de líderes e também de outros para priorizar o trabalho que nos preocupa a todos. Todos temos trabalho de maneira individual. Mas acho que tem a ver mais com o que deve haver

mais preocupação e cooperação entre os diferentes setores da comunidade para ver o que é prioritário para todos nós.

Considero que as referências, acho que fez (Evan) ao fato de que existe mais interação entre os diferentes partes da comunidade agora do que existia faz 3 anos, faz 5. Estamos indo na direção correta. Então estamos melhor do que o que estava antes. E deveria apontar que no último ano os líderes dos grupos de partes interessadas, de comitês assessores e organizações de apoio e os líderes das unidades constitutivas mantiveram teleconferências mensalmente com (Fadi), com seu pessoal de mais alto nível e essas interações são de muito valor e acho que nos ajudaram a melhorar a comunicação não só com a comunidade da (ICANN), mas também entre as diferentes partes da comunidade. É muito positivo e é um passo na direção correta, e devo agradecer a (Fadi) por manter essas comunicações periódicas.

HOLLY RAICHE:

Obrigada. Quero lembrar as pessoas o que a (Secretária Pritzker) disse hoje de manhã, cidadãos como parte de modelo multisetorial, então acho que nós essencialmente vamos ser parte do processo desse primeiro dia, o instituto ajudar a fazer as perguntas e ajudar no debate, porque é tarde, quando já temos 40, 50 páginas, ninguém quer reescrever isso. Devemos dedicar tempo, recursos.

E um mal exemplo acho que foi os novos (gTLDs) e há muitos exemplos que já mencionamos antes sobre definições incorretas e um exemplo, (Patrik), é (Patrik) que vem e fala conosco com uma minuta dizendo, "o que vocês acham?". E eu quero aplaudir isso, essa oportunidade. Você escreveu para 3 públicos, usaram tantos acrônimos, realmente todos

sabemos se amamos, porque ninguém mais vai amar e também algumas coisas menores e é algo que aparece à comunidade, que as comunidades às vezes devem serem vistas para um lugar, os arranjos para lugares também são difíceis para algumas pessoas e eu devo dizer que para a região (Ásia Pacífico), realmente estou cansada de ter reuniões, 1, 2, 3 da manhã. Poderíamos rotacionar os horários, por favor.

BRAD WHITE:

Muito obrigado, (Holly).

STEVE DeBIANCO:

Eu entendo por que queremos organizar e categorizar para poder adaptar a todas as partes nesse jogo. Isso nos leva a uma estrutura de (ACs) e organizações de partes interessadas, mas para a comunidade de negócios realmente isso não é aplicável para nada designar essa comunidade com essas 3 letras, o (CSG), e todos sabem o que é o grupo de partes interessadas do sistema empresaria. E esse grupo deveria ser uma organização que representa os interesses de todos, mas não é uma organização, mas apenas um rótulo que criamos 4 ou 5 anos atrás para as 3 comunidades existentes, a de negócios, a de partes constituintes, dos registradores, outros de proteção de clientes e marcas de delitos, infrações e provedores de conectividade de internet e companhias de fio que dão serviços que resolvem quase todos os serviços de (GNSOs). Então (ISP) [01:09:21.02], (teleco) [01:09:23.06] e todos não vão ter a mesma perspectiva do que as empresas que querem que a internet seja mais segura para seus funcionários e clientes e procuram também garantir que os usuários não acabem procurando (software)

[01:09:43.26] de (Adobe) [01:09:44.02] e acabe com um (software) [01:09:46.18] falso, recebendo um e-mail da (Wells Fargo) pela qual há um (site) difícil. Então tem a ver com proteger os clientes, criar outros dizendo, "bom, eu acho que essas coisas estão unidas", e criar um rótulo em que não haja uma organização interesses de boa-fé. Muitas vezes as pessoas são categorizadas para simplificar as coisas, mas isso não resolve os problemas as companhias de hoje.

BRAD WHITE: Não consegui resistir, um (tweet) novamente.

INTERVENÇÃO REMOTA: Sinto muito, (Brad), não consegui resistir, um (tweet) novamente. Temos (wi-fi) e (Avri) tem um (tweet), o seguinte, (ICANN) precisa se concentrar nos direitos humanos que sofrem o impacto de todas as políticas. Quando vamos ter um comitê consultivo de direitos humanos?

BRAD WHITE: Essa é uma inquietação para os comitês, grupos, associações de apoio.

MICHELE NEYLON: Eu acho que isso tem a ver com diferentes problemas que (ICANN) não conseguiu resolver ainda. É a questão de direitos humanos, privacidade, vigilância. Muitos assuntos que preocupam muitas pessoas na comunidade. Como europeu, eu confrontei ou tive que confrontar um muro muito firme, as estruturas da (ICANN) em relação às questões específicas de privacidade. Esse é um assunto de muita importância e não é fácil alcançar um equilíbrio. Eu acho que o (GAC) também tem

essas dificuldades, isso já foi mencionado em uma das sessões, acho que foi ontem, e a (ICANN) deveria ter uma função específica que fosse além do que tem atualmente e poderia ser um problema. Como serão abordadas algumas dessas questões sem que haja uma expansão?

Foi interessante o que disse (Fadi) hoje onde colocar a linha do que o que a (ICANN) pode fazer e o que não deveria fazer, mas eu não tenho absoluta certeza de como pode ser feito isso.

BRAD WHITE:

Foi interessante como (Fadi) se preparou para essa reunião, enviou entrevistas à imprensa e ambas com uma (Quartz) [01:12:40.09] publicada hoje e outra com (Agence France-Press) [01:12:47.21] e em ambas disse que (ICANN) sempre tem organizações e pessoas que se aproximam e dizem que (ICANN) está tentando abranger mais do que compete. E faz ênfase em que a solução seria ter um ecossistema que tratasse essas situações. Às vezes a frustração que sente não é por solicitações de ajuda, mas porque isso está passando para a organização que de fato não está fazendo isso.

EVAN LEIBOVITCH:

Eu acho que sempre é difícil definir o que compete ao interesse público. Cada vez que tratamos essa questão particular, que é uma questão tão importante, todos tentam dar sua opinião, porque tem uma opinião diferente do que significa interesse público.

Com os direitos humanos muitos codificamos isso, temos um documento, temos uma declaração das (Nações Unidas), declaração universal que codifica algumas das questões que nós denominamos de

interesse público. Então o que vemos agora para essa chamada incluir os direitos humanos é que não conseguimos resolver algumas questões vinculadas ao interesse público, e como é mais difícil tratá-las, deveríamos denominá-las direitos humanos. Dessa maneira teríamos algo que codifique e manter assim um balanço.

RAFIK DAMMAK:

É uma reação a esse comentário. Eu não acho que se trate do mandato dos grupos que vem à (ICANN) para resolver essas questões, mas tem a ver com avaliar o impacto sobre os direitos humanos quando envolvemos políticas. Se falamos em privacidade do (WHOIS), devemos levar em conta os direitos humanos e a proteção dos dados. Muitas vezes enviam cartas à (ICANN) com essas preocupações e nós não podemos dizer que isso está ou não está dentro da nossa égide. Essa é a diferença, avaliar a parte dos direitos humanos como também avaliamos outros aspectos. O que (Avri) disse sobre termos um comitê consultivo tem a ver com o que (SSAC) quando trata segurança e oferece segurança e proteção. Isso pode ser feito com os direitos humanos.

HEATHER DRYDEN:

Eu quero destacar também, estou um pouco desconectada nesses conceitos, uma desconexão em termos de direitos humanos e quanto bem esses princípios da lei internacional. Os direitos humanos realmente se aplicam aos governos e às responsabilidades dos governos de conservar esses direitos preservá-los como há liberdade de expressão, etc. E a (ICANN) é uma organização do setor privado. Então eu acho que devemos reconhecer esse fato. SE nós formos ter

discussões na comunidade e de alguma maneira eu acho que esse é um dos motivos de por que essa discussão é um desafio sobre essa questão dos direitos humanos.

PATRIK FALTSTROM:

Eu acho, apoio (Avri) em sua meta de garantir que façamos uma revisão também com interesse público, mas devemos ter cuidado em como chamamos isso, porque os direitos humanos é algo muito proibido e que proíbe os governos a fazer alguma coisa ou força também outros a fazerem outras, então fica claramente que devemos ver muito bem como aplicar a questão de direitos humanos ao setor privado. Então a meta última é fazer com que a revisão observe como todos nós nos comportamos, e a meta é que todos possam usar nomes de domínio, um número muito importante de domínios acabam de registrar-se para poder comprometer algo que poderia ser tratado ou revisto como um delito ou ataque aos seus serviços ou à internet, aos sistemas, então a pergunta, esse tipo de registro são coisas que nós deveríamos tratar nas diferentes políticas, ver mecanismos de detê-los?

Não quis dizer termos, mas um tipo de registro que deveria permitir às pessoas devem tentar restringir o registro de certos nomes de domínio que poderiam ter fins ruins, prejudiciais.

BRAD WHITE:

Me disseram que temos 3 minutos ainda. Temos mais comentários e aqui poderíamos ter uma última pergunta do público. Muitos aqui devem estar para a conferencia.

THOMAS: É uma hora de debate, e como disse (Michelle) e outros, (ICANN), claro, não é uma especialista, um órgão especialista em direitos humanos, mas quando nós fazemos contratos que as companhias em países que estão ligadas por uma geração influenciada pelos direitos humanos, devem e depois correm o risco de cometer ações ilegais no seu país porque assinaram um contrato que vem de outra jurisdição. Essa é uma questão importante então, tem a ver com a implantação, com os direitos humanos no começo do processo para os anúncios e não trazer clientes e situações, leva-los a uma situação em que no final da cadeia devam confrontar situações que são muito mais ineficientes e pedir (waivers) [01:19:25.21] para poder seguir as leis nacionais. Então esse é para o interesse de todos nós, garantir que a lei internacional, inclusive a de direitos humanos, seja seguida desde o começo, porque se não for assim, depois vai ser mais custoso tentar fixar esse sistema no final. Muito obrigado.

E também uma reunião aberta da comunidade sobre esse assunto durante o almoço de 1 e 15 a 2 e 45 na sala (Enrico), não me lembro bem do nome. Se todos gostariam de participar.

BRAD WHITE: Agora um comentário rápido. Vamos encerrar, mas essa conversa pode continuar através dos (tweets) [01:20:07.03]. Continuem a conversar, porque essa conversa deve continuar depois dessa região.

HEATHER DRYDEN: Na rodada atual do programa de (gTLDs), como muitos sabem, o (GAC) teve uma função muito operacional em uma parte do programa dando

assessoria, também sobre domínios controversos, etc. Como temos os conceitos de direitos humanos, como liberdade de expressão e que fazem parte do conjunto de direitos humanos, eu quero mencionar que a ênfase está no (GAC) em assessoria e decisões tomadas pelo (GAC) como a parte do programa são coerentes com as responsabilidades sobre direitos humanos em vez de nos focarmos só em decisões tomadas pela (ICANN) como organização.

BRAD WHITE: (Holly), rápido comentário, (Steve) também.

HOLLY RAICHE: Só queria corrigir. Em vez de um documento (SSAC) é a questão da segurança da (ICANN) e eu quis dizer que não era muito útil quando de fato foi muito útil.

STEVE DeBIANCO: Um objetivo e deseja criar um marco, que é ligado com visão e a missão da (ICANN), que é coordenar identificadores globais e a comunidade de negócios inseriu um começo muito simples para a discussão, e isso seria interesse público da (ICANN) no interesse público global dentro da missão da (ICANN) quanto à sua disponibilidade e integridade quanto a registros e resoluções e está disponível e significa obter rótulos em qualquer escrita, qualquer língua todos os dias do ano em todas as partes do mundo. É isso que é disponibilidade, disponibilidade é solução e também integridade, que um registrador tenha o direito legal de ter esse nome de domínio e integridade uma resolução quando faz um click em um endereço de e-mail, um (site) que realmente me leve a isso. E

qualquer coisa que nós fizermos além disso deve ser feito com muito cuidado, porque realmente está bem além da nossa missão. Talvez valha a pena fazê-lo, mas devemos ficar de olhos bem abertos e trabalhar com muito cuidado.

BRAD WHITE:

Muito obrigado. Foi muito bom ouvir todos esses diálogos e palavras.

Por favor, mantenham a conversa rolando. Nós gostaríamos de saber como isso segue no futuro e ouvir as suas opiniões e reflexões. Muito obrigado.